# META-HEURÍSTICAS CCF-480

Prof. Dr. Marcus Henrique Soares Mendes marcus.mendes@ufv.br
UFV - Campus Florestal

http://lattes.cnpq.br/9729345585563115

#### Roteiro

- Algoritmos Genéticos.
  - Fluxograma.
  - Representação.
  - População inicial.
    - Forma de geração.
    - Tamanho.
  - Função Fitness.

# Algoritmos Genéticos



Fonte: Adaptado da referência (1).

- É a forma básica de traduzir a informação do nosso problema em um formato viável para o tratamento pelo computador.
- É o meio que o genótipo representa o fenótipo.
- Influencia:
  - Em como fazer as operações genéticas.
  - No desempenho do algoritmo genético.
  - Na possibilidade de gerar (ou não) soluções infactíveis.
  - Em determinar o quão perto soluções distintas (fenótipos) estão uma da outra.

#### Exemplo:

- Problema bin packing.
  - Empacotar itens de diversos tamanhos utilizando o menor número de bins (pacotes) possíveis. Os pacotes têm uma certa capacidade.
  - Representação 1
    - Para cada item, indique o número do seu pacote. Para criar o fenótipo (empacotamento real), percorre-se sequencialmente o genótipo é verificar em qual pacote colocar o item.
  - Representação 2
    - O genótipo é uma permutação de itens. Para criar o fenótipo (empacotamento real), percorre-se sequencialmente o genótipo usando um heurística chamada First\_Fit (põe o próximo item no primeiro pacote que ele couber).

#### Exemplo Bin Packing

- Representação 1
  - Mais direta.
  - Problemas:
    - muitas soluções inviáveis podem ser representadas.
    - muitas soluções com baixa qualidade podem ser representadas.
- Representação 2
  - Indireta.
  - Usar a heurística First\_Fit envolve um custo computacional que pode ser caro.
  - Muitas mudanças no genótipo podem não fazer diferença no fenótipo.
  - Solução ótima pode não se representável.
  - Resolve os problemas da representação 1.

- Formas de representação:
  - Codificação binária
    - Primeira forma empregada nos algoritmos genéticos.
    - Usada em problemas com variáveis contínuas ou discretas.
  - Codificação real
    - Usada em problemas com variáveis contínuas.
  - Vetores de inteiros
    - Usada em problemas com variáveis discretas.
  - Lista de regras
    - Usada em problemas de classificação.
    - Ex: problema do transformador
      - Concentração elemento químico a > valor1 && Concentração elemento químico b < valor2 então defeito\_2 = 1</li>
  - Qualquer estrutura de dados adequada ao problema em questão.

#### Codificação binária

- Utiliza um alfabeto de cardinalidade 2 (bit 0 ou 1).
- A cadeia de bits (com comprimento  $l_i$ ) para cada variável  $x_i$  do problema corresponde ao cromossomo.
- A cadeia binária resultante da concatenação das cadeias de cada variável representa o indivíduo.
- Dado um problema de otimização de n variáveis com  $l_i$  bits para cada variável, tem-se que:
  - $\Box$  Cada indivíduo contém n cromossomos de tamanho  $l_i$  (n x  $l_i$  bits).
  - $\Box$  O espaço de busca é discretizado em  $2^{n*l_i}$  soluções candidatas.
  - Ex: problema com 3 variáveis de decisão e  $l_i = 5$ .

- Codificação binária
  - Dado um problema de otimização com n variáveis limitadas em  $x_i^{min} \le x_i \le x_i^{max}$ .
  - Utilizando-se  $l_i$  bits para cada variável pode-se representar  $2^{l_i}$  pontos no intervalo  $\left[x_i^{min}, x_i^{max}\right]$ .
  - Assim, o intervalo é discretizado em  $2^{l_i} 1$  pequenos intervalos de tamanho (esse valor pode ser associado à precisão da variável i):

$$\bullet e_i = \frac{x_i^{max} - x_i^{min}}{2^{l_i} - 1}$$

#### Exemplo:

Transformar o valor de  $x_3$  (0 0 0 1 1) da base 2 para base 10, sendo  $x_{3min}$  = -2 e  $x_{3max}$  = 2.5.

#### $\square$ Qual o valor de $e_i$ ?

$$x_3 = -2 + (4.5/31)[1*2^0 + 1*2^1 + 0*2^2 + 0*2^3 + 0*2^4]$$
  
= -2+0.145[3] = -1.565

- Codificação Binária
  - Distância de hamming  $(d_h)$ : entre dois números inteiros é definida como a quantidade de bits distintos na cadeia binária.
    - **E**x: 0001 e 0111 têm  $d_h(0001,0111) = 2$ .
  - Na codificação binária há o problema de hamming cliffs, isto é, há diferenças consideráveis do valor de d<sub>h</sub> para inteiros adjacentes.
    - Ex: 0111 e 1000, que representam 7 e 8 em decimal, respectivamente. No código binário o valor de  $d_h(0111,1000) = 4$ .

#### Código Gray

■ Se  $n_1$  e  $n_2$  ∈  $\{0, ..., 2^{l_i} - 1\}$  são dois inteiros adjacentes representados no código Gray pelas cadeias binárias  $a_1$  e  $a_2$  de comprimento  $l_i$  então:

$$|n_1 - n_2| = 1 \implies d_h(n_1, n_2) = 1$$

#### Exemplo:

- Conversão entre código binário e código Gray
  - □ Seja um cromossomo  $b_i = (b_1, b_2, ..., b_{l_i})$  no código binário e seu correspondente  $G_i = (G_1, G_2, ..., G_{l_i})$  no código Gray.
  - A conversão entre o código binário e o código Gray, ou vice-versa, pode ser definida com base no operador "adição módulo 2" ou no operador "ou exclusivo".
    - **■** 0⊖0=0
    - **■** 0⊖1=1
    - **■** 1⊖0=1
    - **■** 1⊖1=0

Algoritmo conversão entre código binário e código Gray.

```
//Número de bits da cadeia de caracteres
          //Contador
G[n]
         //Vetor que contém a cadeia de caracteres no código Gray
          //Vetor que contém a cadeia de caracteres no código binário
b[n]
XOR(bit, bit) //Função Ou exclusivo
 Função Binário Para Gray(){
          i=1:
          G[i]=b[i];
          Enquanto (i≠n) {
                    i=i+1:
                    G[i]=XOR(b[i-1],b[i]);
 Função_Gray_Para_Binário(){
          i=1;
          b[i]=G[i];
          Enguanto (i≠n) {
                    i=i+1:
                    b[i]=XOR(b[i - 1],G[i]);
                                       marcus.mendes@ufv.br
Fonte: Referência (1).
```

- Representação binária:
  - Tem dificuldades com múltiplas dimensões de variáveis contínuas, especialmente quando uma grande precisão é requerida.
    - Grande número de bits será necessário para atingir tal precisão.
    - Cromossomos se tornarão extremamente grandes, dificultando a operação do algoritmo genético.

#### Codificação Real

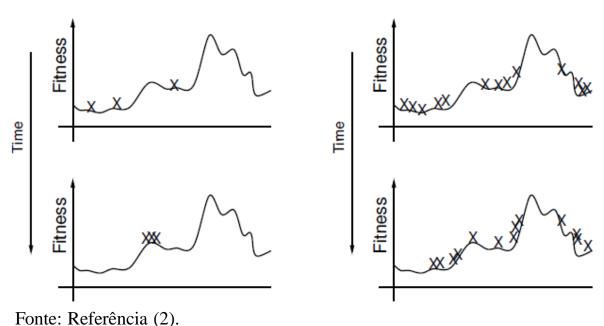
- Tem sido cada vez mais usada em problemas de otimização com variáveis de decisão contínuas.
- Representação direta, o genótipo do indivíduo é o próprio vetor de variáveis de decisão.
- $\mathbf{X} = (x_1, x_2, ..., x_n)$ , onde n = número de variáveis de decisão.
  - Exemplo de indivíduo: X = (0,34 9,71 3,45)
- Resultados empíricos indicam que, para problemas com variáveis contínuas, a codificação real é superior às outras.

### Algoritmos Genéticos - Geração Inicial

- Inicialização aleatória é o padrão.
- Há tentativas de gerar algo mais inteligente, porém há o risco de causar convergência prematura.
- Além disso, pode ser difícil gerar soluções boas e variadas, que é o desejado.
- Exemplos:
  - Codificação real:
    - Para cada variável de decisão deve-se gerar um valor aleatório válido dentro do domínio permitido.
  - Codificação binária:
    - Basta gerar aleatoriamente npop indivíduos.
    - Cada indivíduo é composto por n cadeias de bits 0 e 1. Cada cadeia possui l<sub>i</sub> bits.

#### Algoritmos Genéticos – Tamanho da População

- Deve-se escolher o número de indivíduos da população.
  - De acordo com as características do problema. Em geral, usam-se dezenas ou centenas de indivíduos.
    - População pequena tem diversidade insuficiente e pode convergir prematuramente.
    - População grande pode não ter tempo suficiente de evoluir.



# Função Fitness

- É a maneira utilizada pelos algoritmos genéticos para determinar a qualidade de um indivíduo como solução do problema em questão.
- Também chamada de função de mérito, função de desempenho, função de avaliação ou função de aptidão.
- É usada para a escolha dos indivíduos na etapa de seleção.
- Fornece uma nota a cada indivíduo considerando sua capacidade de resolução do problema.
- Baseia-se na função objetivo do modelo de otimização.
- Deve diferenciar entre duas soluções subótimas.

# Referências Bibliográficas

- Principais referências bibliográficas desta aula:
  - 1) João A. Vasconcelos. Notas de aula. UFMG, 2011.
  - 2) Joshua Knowles. Notas de aula. University of Manchester, 2014.